

# Metodologias ativas: práticas docentes no ensino médio, no Instituto Federal do Pará

## Active methodologies: teaching practices in high school at the Federal Institute of Pará

Leiliam Farias de Castro Vieira<sup>1</sup>, Carla Garcia Medeiros<sup>2</sup>

1 0009-0004-9497-3547, Instituto Federal do Pará, leiliamfcv@gmail.com, 2 0000-0002-0988-9227, Universidade Federal do Pará, carlagarcia81428@gmail.com

### RESUMO

A pesquisa “metodologias ativas: práticas docentes no ensino médio, no Campus de Belém no Instituto Federal do Pará”, tem como objetivo investigar a aplicação das metodologias ativas, enquanto desafios da prática docente na Educação Profissional e Tecnológica. A pesquisa empírica será desenvolvida com professores, construída por meio de ferramentas metodológicas como: pesquisa bibliográfica, análise documental, e aplicação do formulário no Google forms, visando compreender a realidade do ensino médio, através da abordagem dos dados coletados, de natureza qualitativa. A síntese dos dados obtidos será dentro de um quadro e, consideramos as práticas docentes do ensino na EPT, na busca de formar sujeito ético, histórico, crítico, reflexivo, humanizado e transformador do espaço onde está inserido. Faremos a interlocução com referenciais teóricos. Como resultado, espera-se refletir sobre metodologias ativas e apresentar para os docentes um guia prático de metodologias ativas em sala de aula, no ensino médio, empregando uma linguagem simples.

**Palavras-chave:** Metodologias Ativas; Tecnologias na Educação; Processo Ensino-Aprendizagem.

### ABSTRACT

The research “active methodologies: practices in high school, on the Campus of Belém at the Federal Institute of Pará”, aims to investigate the application of active methodologies, as challenges of teaching practice in Professional and Technological Education. The empirical research will be developed with teachers, built through methodological tools such as: bibliographic research, document analysis, and application of the form in Google forms, aiming to understand the reality of High School, through the approach of the collected data, of a qualitative nature. The synthesis of the data obtained will be within a framework and, we consider the teaching practices of teaching in the EPT, in the search to form an ethical, historical, critical, reflective, humanized subject and transformer of the space where it is inserted. We will make the dialogue with theoretical references. As a result, it is expected to reflect on active methodologies and present a practical guide to active methodologies in the classroom, in high school, using simple language.

**Keywords:** Active Methodology; Technologies in Education; Teaching-Learning Process.

## 1. INTRODUÇÃO

O objetivo deste artigo é mostrar a importância da utilização de uma metodologia proativa no ensino e aprendizagem como estratégia motivacional com grande potencial de socialização e integração. Mesmo diante de tantas ferramentas inovadoras no campo da educação como: a introdução da tecnologia da informação

Revista Educação, Pesquisa e Inclusão, v. 4, p. 1-15, 2023.

<https://doi.org/10.18227/2675-3294repi.v4i1.7900>

o uso de multimídia, a interação pela internet etc. em sala de aula, principalmente no que diz respeito à motivação dos alunos para aprender.

Sabemos que uma aula mais dinâmica e elaborada requer também mais trabalho por parte do professor; por outro lado, o retorno pode ser bastante significativo, de qualidade e gratificante quando o docente se dispõe a criar novas maneiras de ensinar, deixando de lado a “mesmice” das aulas rotineiras. (FIALHO, 2008, pag. 01). A Pedagogia histórico-crítica (SAVIANI, 1995), entende o homem como síntese de múltiplas determinações e a educação como instrumento de transformação social, propondo instrumentalizar os sujeitos sociais para uma prática social transformadora.

Cabe-nos destacar que cada contexto social produz múltiplas culturas, tempos históricos e grupos sociais. Essas definições não são fixas, são mutáveis e estão em constante processo de luta e negociação, tanto no âmbito público como no privado. No processo de ensino-aprendizagem, surgem as metodologias ativas, enquanto um dos caminhos a ser tomado pelo professor em sala de aula, no intuito de não apenas transmitir conhecimento, mas de promover contextos de participação do estudante que pelas suas necessidades e interesses, buscam conhecimentos, competências e habilidades que façam sentido para suas vidas.

De acordo com Moran (2015, p.2), a tecnologia é indispensável hoje para a integração de todos os espaços e tempos vivenciados pelos estudantes. Diante dessa concepção a educação precisa ser repensada a fim de encaminhar tecnologia como uma das formas de transformação mais eficientes através das metodologias ativas.

Neste sentido, as questões que norteiam este trabalho, objetivam levantar alguns pontos problemas que consideramos relevantes para se analisar as metodologias ativas na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), dentre elas:

quais as metodologias ativas utilizadas no processos de ensino aprendizagem no âmbito da EPT?; quais os recursos tecnológicos utilizados, enquanto metodologias ativas de ensino? e quais as práticas docentes de ensino na EPT, na busca de desafios alcançados a formação de um sujeito ativo como um ser ético, histórico, crítico, reflexivo, humanizado e transformador do espaço onde está inserido?

Daí o interesse em pesquisar as metodologias ativas, os desafios das práticas docentes no processo ensino aprendizagem, ante as dificuldades de tecnologias apresentadas pelos alunos que estão na EPT. O trabalho será abordado em três partes acrescido de introdução, resultados e considerações finais.

Ao término desta pesquisa, apresentaremos as considerações finais com o intuito de analisar a teoria acumulada acerca da temática, em confronto com a prática por ocasião da pesquisa campo, apresentar um estudo numa perspectiva crítica e um produto educacional como um guia prático das metodologias ativas, que possa auxiliar os docentes e outros pesquisadores.

## **2. MÉTODO**

A presente pesquisa será realizada no Instituto Federal do Pará- Campus Belém, capital do Estado do Pará. Está localizado na Av. Alm. Barroso, 1155 - Marco, Belém - PA, 66093-020. Para a construção deste trabalho, foi utilizado a estratégia da pesquisa qualitativa, que busca apreender os fatos e fenômenos e não apenas registrá-los ou descrevê-los (MINAYO 1993).

O estudo será desenvolvido a partir de um levantamento bibliográfico e teórico, com leituras de livros, artigos, dissertações, consiste na realização de um estudo para a familiarização sobre o tema escolhido, posteriormente uma pesquisa

exploratória e de campo de base, qualitativa, na busca de descrever as questões levantadas no objetivo.

Logo, pesquisar qualitativamente é não abrir mão da observação, análise, descrição e compreensão do fenômeno a fim de entender seu significado, pois só é possível construir hipóteses após a observação (SILVA, 2009, p. 19).

Para tanto, farão parte desta investigação por amostragem, 30 docentes efetivos, que será aplicado um questionário no google forms, uma ferramenta que melhor possibilitaria atingir o objeto da pesquisa, com oito questões objetivas, disponível por trinta dias, onde as duas primeiras questões buscam caracterizar o perfil do professor com idade, tempo de atuação no campus. As seis questões seguintes versarão sobre: as metodologias que utilizam em sala; frequência de uso; desafios e dificuldades; avaliação sobre o seu uso; percepção sobre o comportamento dos discentes e os impactos na aprendizagem.

“O mais importante para quem faz opção por uma pesquisa bibliográfica é ter a certeza de que as fontes a serem pesquisadas já são reconhecidamente do domínio científico”. (OLIVEIRA 2008, p.69)

Do material coletado, a partir do corpus constituído, se fará a análise somatória que determina a qualitativa com a interpretação dos dados objetivando um diagnóstico, que determine a qualidade do trabalho de campo propositivo sobre as metodologias ativas e as práticas docentes no ensino técnico integrado ao ensino médio.

Para finalizarmos a pesquisa propomos a construção de um guia prático para o uso das metodologias ativas em sala de aula, no ensino técnico integrado ao ensino médio, empregando uma linguagem simples, direta e pessoal.

O guia apresentará o conceito de metodologias ativas, em seguida as sete das

principais metodologias ativas de ensino aprendizagem, também disponibilizar uma lista de ferramentas, recursos de fácil acesso, para que seja, socializado e disponibilizado aos docentes em geral.

Outra atividade foi a submissão na plataforma Brasil para análise ética no Comitê de ética e pesquisa (CEP) – Universidade Federal do Pará (UFPA) - Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará, conforme número do Comprovante: 076400/2023.

O anonimato será garantido dos sujeitos da pesquisa e a participação será sigilosa. Após aplicação do questionário se fará a análise de dados.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A metodologia tradicional utilizada por professores do ensino médio é uma abordagem pedagógica que tem sido empregada ao longo de décadas, embora tenha evoluído em certos aspectos ao longo do tempo. Essa abordagem é caracterizada por uma estrutura de ensino onde o professor desempenha um papel central na transmissão de conhecimento aos alunos.

Com relação ao ensino de química, concordo com Cardoso e Colinvaux (inTrevisan e Martins, 2006, p. 2) quando dizem que “Cabe assinalar que o entendimento das razões e objetivos que justificam e motivam o ensino desta disciplina, poderá ser alcançado abandonando-se as aulas baseadas na simples memorização de nomes de fórmulas, tornando-as vinculadas aos conhecimentos e conceitos do dia a dia do alunado”.

Porém, muitos professores, segundo Aragão (1995, p. 27), ainda tem em mente o ensino denominado tradicional, a aula l muitas vezes começa com uma exposição do conteúdo pelo professor, o qual apresenta os conceitos-chave, teorias

e informações relevantes de forma expositiva, utilizando recursos visuais como quadro-negro ou apresentações de slides. O foco principal está na autoridade do professor como fonte de conhecimento e na absorção passiva por parte dos alunos.

Por outro lado, a tecnologia está gradualmente transformando o cenário educacional. Segundo Gadotti (2000, p. 4) “com os avanços tecnológicos e com a crescente modernização de vários outros segmentos, a educação deve também se modernizar”, professores do ensino médio estão cada vez mais incorporando recursos tecnológicos em suas práticas de ensino, buscando tornar as aulas mais dinâmicas e envolventes. Isso pode incluir o uso de apresentações de slides interativas, vídeos educacionais, simulações computacionais e acesso a informações online.

Desse modo, é importante destacar que a introdução da tecnologia na sala de aula não deve ser vista como uma substituição completa da metodologia tradicional, mas sim como uma complementação, para Bergamo (2010, p. 7), “é uma opção do professor”. Ambas as abordagens têm seus pontos fortes e desafios. Os professores podem buscar maneiras de incorporar elementos mais interativos, colaborativos e centrados no aluno em suas práticas de ensino, visando criar um ambiente de aprendizagem mais estimulante e eficaz.

A pesquisa será no curso de química, no Instituto Federal de Educação Profissional e Tecnológica, campus Belém, localizadas no Bairro do Marco. Farão parte desta investigação por amostragem, docentes efetivos do ensino técnico integrado ao ensino médio.

Quadro 01 - Perguntas que serão aplicadas em formato de formulário pela plataforma *google*.

Qual a sua idade?
Qual a sua formação acadêmica?

Tempo que leciona como professor (a)?
Você conhece ou já ouviu falar das metodologias ativas?
Selecione as que você conhece? Estudo de Caso Educação em pares Metodologia da problematização Aprendizagem baseada em problemas Aprendizagem por projetos Aprendizagem entre pares Sala de aula invertida Gamificação Outro:
Você utiliza em sala de aula metodologias ativas de aprendizagem?
Quais metodologias ativas que você utiliza e/ ou já utilizou? Estudo de Caso Educação em pares Metodologia da Problematização Aprendizagem baseada em problemas Aprendizagem por Projetos Aprendizagem entre pares Sala de aula invertida Gamificação Outro:
Qual a frequência do uso das metodologias ativas de aprendizagem, que você utiliza com os alunos como docente? Sempre Quase sempre Raramente Nunca
Possui alguma pós-graduação ou curso de formação continuada na área de metodologias ativas?
Se sim, qual o nome da pós-graduação, curso ou capacitação que você possui na área de metodologias ativas?
Você consegue perceber mudanças dos alunos nas práticas de ensino com as metodologias ativas?
Você tem alguma dificuldade em utilizar metodologias ativas com os discentes?
Quais as maiores dificuldades que você encontra ao utilizar metodologias ativas?

Fonte: Produzido pelas autoras.

De acordo com Moreira et. al (2020, p.352): Os professores se transformaram

em youtubers gravando vídeo aulas e aprenderam a utilizar sistemas de vídeo conferência, como o Skype, o Google meet ou o Zoom e plataformas de aprendizagem, como o Moodle, o Microsoft Teams ou o Google Classroom. Pontuamos os principais tipos de Metodologias Ativas no processo de ensino aprendizagem.

Quadro 02- Metodologias ativas

Tipos
Estudo de Caso
Aprendizagem por Pares
Metodologia da Problematização
Aprendizagem baseada em problemas
Aprendizagem Baseada em Projetos
Rotação por Estações de Aprendizagem
O Ensino Híbrido
A Escrita através do Currículo
Aprendizagem Baseada em Equipes
Sala de aula invertida
Gamificação

Fonte: Produzido pelas autoras.

Entendemos que a discussão acerca das metodologias ativas tem levantado algumas críticas no sentido de considerar o fato de que, o desafio das práticas docentes é buscar por metodologias inovadoras que proporcionem uma prática educativa. Assim, por ser um método de ensino que visa o pleno desenvolvimento do ser humano, constata-se um grande contraste com a real situação da educação brasileira.

O cenário educacional contemporâneo está em constante evolução, e com isso surgem abordagens inovadoras para aprimorar a qualidade da educação. Um desses avanços é a crescente adoção das metodologias ativas no ensino médio, que visa transformar a forma como os estudantes aprendem e se envolvem com o conhecimento. Essa abordagem pedagógica coloca os alunos no centro do processo



de aprendizagem, tornando-os protagonistas ativos de sua própria jornada educacional.

Imagem 01: Chuva de Palavras



Fonte: Da autora (2022).

Atualmente, as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação

Básica asseguram:

A Educação Básica é direito universal e alicerce indispensável para a capacidade de exercer em plenitude o direito à cidadania. É o tempo, o espaço e o contexto em que o sujeito aprende a constituir e reconstituir a sua identidade, em meio a transformações corporais, afetivo emocionais, socioemocionais, cognitivas e socioculturais, respeitando e valorizando as diferenças. Somente um ser educado terá condição efetiva de participação social, ciente e consciente de seus direitos e deveres civis, sociais, políticos, econômicos e éticos. Nessa perspectiva, é oportuno e necessário considerar as dimensões do educar e do cuidar, em sua inseparabilidade, buscando recuperar, para a função social da Educação Básica, a sua centralidade, que é o estudante. Cuidar e educar iniciam-se na Educação Infantil, ações destinadas a crianças a partir de zero ano, que devem ser estendidas ao Ensino Fundamental, Médio e posteriores. (Brasil, 2013, p. 17).

As metodologias ativas se diferenciam das abordagens tradicionais, onde o professor é o detentor do conhecimento e os alunos são receptores passivos. No ensino médio, essa mudança é especialmente relevante, pois os adolescentes estão em uma fase de desenvolvimento em que a autonomia, a curiosidade e a participação são essenciais para a construção de um aprendizado significativo.

Algumas metodologias ativas comumente aplicadas incluem a aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), onde os alunos são desafiados a resolver problemas complexos do mundo real, o que estimula o pensamento crítico, a colaboração e a busca por soluções práticas. “Na teoria da Escola Nova, há uma valorização da experiência vivenciada pelo aluno, levando em conta as diferenças individuais. [...] O aluno é considerado o centro do processo”. (Martins, 1993, p. 40)

A aprendizagem cooperativa, se dá através do trabalho em equipe, os estudantes aprendem a compartilhar conhecimentos, debater ideias e alcançar objetivos comuns, desenvolvendo habilidades sociais e cognitivas. Na sala de aula invertida, os alunos estudam os conteúdos em casa por meio de materiais preparados pelo professor, permitindo que o tempo em sala de aula seja dedicado a discussões, esclarecimento de dúvidas e atividades práticas. “Por isso, é justo que a escolha do que são os mínimos necessários para a sua formação como cidadão não se restrinja ao âmbito individual ou local, mas seja determinado também no âmbito da organização social mais ampla”. (Paro, 2001, p. 114).

Na sala de aula invertida, os alunos estudam os conteúdos em casa por meio de materiais preparados pelo professor, permitindo que o tempo em sala de aula seja dedicado a discussões, esclarecimento de dúvidas e atividades práticas. Com a aprendizagem baseada em projetos: Os alunos conduzem investigações sobre tópicos de interesse, desenvolvendo projetos que requerem pesquisa, planejamento e execução, o que promove a aplicação prática do conhecimento. Com a gamificação da aprendizagem, os elementos de jogos são incorporados ao processo educacional, tornando-o mais envolvente e motivador, incentivando a participação e a competição saudável.

Essas mudanças podem ser explicadas da seguinte maneira:

[...] conhecimento também é identificado como capital mais importante do trabalhador nas novas formas de produção. Assim, o discurso dominante – o político, o empresarial e o da mídia - reforça a ideia de que o Ensino Médio facilita a inserção no mercado do trabalho. (Krawczyk, 2011, p. 757).

A implementação bem-sucedida das metodologias ativas requer um esforço colaborativo entre educadores, alunos e até mesmo os pais. Os professores se tornam facilitadores do aprendizado, orientando e apoiando os alunos em suas jornadas individuais. Além disso, a tecnologia desempenha um papel importante, fornecendo ferramentas para o acesso a informações, colaboração e criação de recursos de aprendizado interativos.

as mudanças necessárias no âmbito da educação pública requerem do professor uma "conversão" em diversos níveis: cognitivo, pedagógico, psicológico, social e político. São exigências que apontam para habilidades que os docentes não possuem e colocam a necessidade de ressocialização e reprofissionalização dos professores (Krawczyk, 2011, p. 765).

Dessa forma, o ensino médio se transforma em um ambiente dinâmico, propício para a construção de conhecimento profundo e duradouro, preparando os estudantes para serem cidadãos ativos e pensadores críticos em um mundo em constante evolução.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

É importante que os professores estejam sempre em busca de novas ferramentas de ensino, buscando diversificar suas salas de aula e assim torná-las mais interessantes e envolventes para seus alunos, e a tecnologia vem para atender esta necessidade como uma opção diferenciada. Graças a este trabalho foi possível compreender a importância da utilização de metodologias ativas no processo educativo, como instrumento facilitador da integração, da sociabilidade e, sobretudo, da aprendizagem salientando a necessidade de tomar certos cuidados na

introdução de um jogo na escola sala de aula e enfatizando a importância de postar regras e pontuações.

Acreditamos que a tecnologia deve ser usada como uma ferramenta de apoio à educação e que tais práticas educacionais estimulam a criatividade dos alunos e proporcionam um ambiente para melhorar o comportamento e a autoestima no ensino e na aprendizagem. Desta forma, podemos concluir que o indivíduo criativo constitui um elemento importante para a construção de uma sociedade melhor, pois torna-se capaz de fazer descobertas, de inventar e, portanto, de provocar mudanças.

## 5. REFERÊNCIAS

ALBRECHT, L. D., KRÜGER, Verno. **Metodologia tradicional x Metodologia diferenciada: a opinião de alunos**. Universidade Federal de Pelotas, Campus Universitário s/nº, Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos - Campus Capão do Leão - RS. 2PIBID/UFPEL e PPGECM. Disponível em: <[2735-Texto do artigo-11035-1-10-20131003 \(1\).pdf](#)> Acesso em: 27 ago. 2023.

ARAGÃO, R. M. R.; SCHNETZLER, R. P. **Importância, sentido e contribuições de pesquisas para o ensino de química**. Química Nova na Escola, nº 1, p. 27-31. Maio, 1995.

BACICH, L.; MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

BERBEL, N. A. N. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes Semina: Ciências Sociais e Humanas**, v. 32, n. 1, p. 25, 27 mar. 2011.

BERGAMO, M. **O uso de metodologias diferenciadas em sala de aula: uma experiência no ensino superior**. Disponível em: <<http://www.univar.edu.br/revista/downloads/metodologiasdiferenciadas.pdf&t>>; Acesso: 02 de agosto de 2023.

BONWELL, C. C; EISON, J. A. **Active Learning: Creating Excitement in the Classroom**. 1. ed. 1991. Disponível em: <https://www.totvs.com/blog/instituicao-de-ensino/metodologias-ativas-de-aprendizagem/>. Acesso em 30. agosto. 2022.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação. nº. 9394/96**.

BRASIL. (2013). **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Ministério da Educação. Brasília: MEC, SEB, DICEI**. Disponível em:

<<http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica2013-pdf/file>> Acesso: 01 de julho de 2023.

CALDEIRA, J. S.; RIBEIRO, J. S. M. **Teorias contemporâneas e suas metodologias didáticas**. R. Eletr. Cient. Inov. Tecnol, Medianeira, v. 8, n. 16, 2017. E – 4769. Disponível em: <<https://revistas.utfpr.edu.br/recit/article/download/e-4769/pdf>>. Acesso em: 27 ago. 2023.

CISHE, E. N.; MANTLANA, D.; NYEMBEZI, N. **Teaching Practices from a Theoretical Perspective**. International Journal of Educational Sciences. VL - 9, 2015. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/321204759\\_TeachingPractices\\_from\\_a\\_Theoretical\\_Perspective](https://www.researchgate.net/publication/321204759_TeachingPractices_from_a_Theoretical_Perspective)> Acesso em: 27 ago. 2023.

FIALHO, N. N. **Os jogos pedagógicos como ferramentais de ensino**. FACINTER. 2008. p. 12298-12306. Disponível em: <<https://mail.google.com/mail/u/0/?tab=rm&ogbl#inbox/FMfcgzGtwqHZFPVcmngkjWJfmWScRLSH?projector=1&messagePartId=0.2>>. Acesso em: 27 ago. 2023.

FERRARINI, R.; SAHEB, D.; TORRES, P. L. **Active methodologies and digital technologies: approximations and distinctions**. Revista Educação em Questão, Natal, v. 57, n. 52, p. 1-28, e- 15762, abr./jun. 2019. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/download/15762/11343>> Acesso: 26 ago. 2023.

GADOTTI, M. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre, Ed. Artes Médicas, 2000.

KRAWCZYK, N. **Reflexão sobre alguns desafios do Ensino Médio no Brasil hoje**. **Cadernos de Pesquisa**. 41(144), p. 754–771. (2011). Disponível em: <[www.scielo.br/pdf/cp/v41n144/v41n144a06.pdf](http://www.scielo.br/pdf/cp/v41n144/v41n144a06.pdf)> Acesso: 01 de julho de 2023.

MARTINS, P. L. O. (1993). **Didática teórica/didática prática**. São Paulo, SP: Edições Loyola.

MINAYO, M. C. S.; SANCHES, O. **Quantitativo-Qualitativo: Oposição ou Complementaridade?** Caderno de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 9 (3): p. 239-262, jul/set, 1993.

MORAN, J. **Mudando a educação com metodologias ativas**. Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol. II] Carlos Alberto de Souza e Ofelia Elisa Torres Morales (orgs.). PG: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015.

**MARQUES, L. M. N. S. R. AS METODOLOGIAS ATIVAS COMO ESTRATÉGIAS PARA DESENVOLVER A EDUCAÇÃO EM VALORES NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. NITERÓI, RJ, BRASIL. 2018. DISPONÍVEL EM:**  
<<https://www.scielo.br/j/ean/a/GZRCth73v9WkStXnKtG86LF/?lang=pt#>>  
**ACESSO: 26 DE AGOSTO DE 2023.**

MOREIRA, J. A. M.; HENRIQUES, S.; BARROS, D. **Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia.** Revista Dialogia, n. 34, p. 14, 2020.

OLIVEIRA. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologias e práticas.** 25. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PENA, G. A. de C. **Prática docente na educação profissional e tecnológica: os conhecimentos que subsidiam os professores decursos técnicos. Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores, [S. l.], v. 8, n. 15, p. 79–94, 2016. DOI: 10.31639/rbpf.v8i15.142. Disponível em:** <<https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbpf/article/view/142>>. Acesso em: 27 ago. 2023.

PARO, V. H. (2001). **Escritos sobre educação.** São Paulo, SP: Xamã. Queiroz, C. M., Alves, L. A., Silva, R. R., Silva, K. N., & Modesto, R. V. (2008). **Evolução do Ensino Médio no Brasil.** In Anais do IV Simpósio Internacional: O Estado e as Políticas Educacionais no Tempo Presente, Universidade Federal de Uberlândia, 2008. Disponível em: <<http://livrozilla.com/doc/764557/evolucao-do-ensino-medio-no-brasilcintia-marques-de>> Acesso: 01 de julho de 2023.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia.** 8a. ed. São Paulo, Cortez/Autores Associados, 1985.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico crítica: Primeiras aproximações.** 2. ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.

TREVISAN, T. S; MARTINS, P. L. O. **A prática pedagógica do professor de química: possibilidades e limites.** UNirevista. V. 1, nº 2. Abril, 2006. [ISSN 1809-4651]. Disponível em:

**TEACHING PRACTICES, TEACHERS' BELIEFS AND ATTITUDES.** Creating Effective Teaching and Learning Environments: First Results from TALIS – ISBN 978-92-64-05605-3 87 © OECD 2009. Disponível em: <<https://www.oecd.org/berlin/43541655.pdf>> Acesso: 26 de agosto de 2023.

ZALUSKI, F. C.; OLIVEIRA, T. D. **Metodologias ativas: uma reflexão teórica sobre o processo de ensino e aprendizagem.** CIET – EnPED. 2018. Disponível em: <<https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/download/556/79>> Acesso em: 27 ago. 2023.

## **SOBRE OS AUTORES**

**Leiliam Farias de Castro Vieira.** Graduação em Pedagogia pela Faculdade Ideal e especialização em Saúde e Ciência Socio-Ambiental pela Universidade Federal do Pará. Atualmente cursando mestrado em educação profissional e tecnológica no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

**Carla Garcia Medeiros.** Experiência na área de educação básica, almejo desenvolvimento pessoal e profissional, me dedico com excelência em meus projetos e deveres, procuro desenvolver boas e necessárias habilidades.

## **PARA CITAR ESTE ARTIGO:**

VIEIRA, Leiliam Farias de Castro. MEDEIROS, Carla Garcia. METODOLOGIAS ATIVAS: PRÁTICAS DOCENTES NO ENSINO MÉDIO NO INSTITUTO FEDERAL DO PARÁ. Revista Educação, Pesquisa e Inclusão, v. 4, p. 1-16, 2023.

**Submetido em:** 10/08/2023

**Revisões requeridas em:** 01/00/2023

**Aprovado em:** 03/10/2023